

Os rumos da mocidade

É justa a apreensão dos pais, na atualidade, quanto ao futuro dos filhos, diante do panorama desolador de um mundo em crise, que se caracteriza pela onda de subversão moral, envolvendo todas as camadas sociais.

Há no momento uma completa inversão de valores.

A rebeldia sistemática é enaltecida como auto-afirmação.

O rompimento com elementares noções de dever e responsabilidade é definido como pertencente a uma geração "prá-frente".

Os tipos exóticos, como os "hippies", são exaltados como suprema contestação de um sistema de vida superado, à procura de uma nova filosofia existencial — bem estranha e contraditória — em que a promiscuidade sexual, o vício, a sujeira e a vadiagem surgem por valores de autenticidade.

Evitar que os jovens tenham contacto com esses aspectos negativos da sociedade atual seria tentar tapar o sol com a peneira, principalmente no momento presente em que, devido ao extraordinário desenvolvimento dos meios de comunicação, o mundo se acha circunscrito a uma aldeia, onde se vê tudo, sabe-se de tudo e conhece-se tudo.

Por outro lado, não se pode negar que é da tendência humana deter-se nos aspectos menos edificantes dos acontecimentos e, por isso, somos assaltados e quase agredidos em nossa sensibilidade pelos jornais, pelo rádio e pela televisão, que dão destaque ao crime a degradação.

A seu turno, o cinema, para conseguir êxitos em bilheteria, envereda para a exibição de filmes de enredos escabrosos e pornográficos, contribuindo para a excitação e a baixa das almas ainda sintonizadas com as vibrações inferiores. Finalmente, a televisão, na ânsia de conseguir a preferência popular, invade os lares, exaltando a mediocridade com o sentimentalismo barato das novelas e a vulgaridade dos programas de audição.

Qualquer medida que tomemos, drasticamente, só poderá gerar maior rebeldia entre os jovens, levando-os a revoltarem-se contra aquilo que se procura evitar e tornando-os mais dependentes e incapazes de resolverem seus próprios problemas.

É tolice, pois, evitar que tenham contato com o mal que assola o mundo. Melhor será iniciá-los no conhecimento de todo o mal que se encontra por toda a parte, para que se coloquem em guarda contra ele.

Como antidoto às nefastas manifestações do ser humano, capaz de modificar a conduta dos jovens, levando-os a superar certas limitações próprias de seu estágio evolutivo e o condicionamento negativo a que foram submetidos em sua formação, não há melhor remédio do que a prática do Culto do Evangelho no Lar, que consiste:

- na reunião dos membros da família em determinado dia da semana, inclusive crianças, para início do aprendizado Evangélico;
- na comunhão familiar, com leitura e comentário das passagens evangélicas, onde todos possam conversar, trocar idéias, falar de seus problemas, comentar suas atividades sem qualquer constrangimento, à luz dos ensinamentos de Jesus;
- no estreitamento de ligações afetivas, obtido através de eficiente estímulo, transformando o lar em porto de segurança e paz, com garantia de equilíbrio e alegria para todos.

Os resultados positivos, obtidos dessas tertúlias evangélicas, são inegáveis; abrem-se as portas de nossa casa aos amigos espirituais, que nos oferecem bençãos de ajuda e conforto, afastando más influências e inspirando-nos os corações para a conquista da realidade da vida. Ao redor da mesa, sob inspiração de singela prece, o contato com o Evangelho é um banquete verdadeiramente Espiritual.

Os Espiritistas, por isso, insiste em proclamar que não bastam afirmações doutrinárias; exige de seus adeptos uma luta tenaz contra as inclinações inferiores e próximo.

Pensemos nisso, jovens de todas as latitudes, enquanto ainda há tempo, para que não sejam surpreendidos, após o desenlace, com situações constrangedoras no plano espiritual, onde o valor de cada indivíduo não se mede pela posição social e, tampouco, pelos valores materiais entesourados, mas pelas boas obras praticadas no curso da existência, resultantes da grandeza do coração!

José Vieira do Rosário

30
Novembro
1983

Ano LVII
Nº 1638

A NOVA ERA

EDITADO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

Redator: Agnelo Morato — Gerente: Vicente Richinho

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 — 14.400 — FRANCA — Est. São Paulo — Brasil

Dr. Edson ou Dr. Fritz

A estada do dr. Edson Cavalcante de Queiroz em Franca se deu nos dias 1 e 2 de outubro último. No potencial medianímico desse médico pernambucano o espírito do médico alemão dr. Adolf Fritz encontrou elementos casados ao psiquismo universal para demonstrar o quanto pode a espiritualidade, em favor do bem aos males cruciantes da humanidade sofredora. A vinda à nossa cidade desse taumaturgo moderno se deve à dedicação e carinho aos francanos da profa. Lucília Braga, filha do nosso companheiro Djalvo Braga, provedor do Hospital da Fundação Espírita "Allan Kardec".

Lucília Braga reside numa cidade próxima de Recife (PE) e integra o grupo de cooperadores do Centro Espírita ao qual pertence o intérprete do dr. Fritz. Por outro lado, devemos reconhecer a colaboração de diversos confrades de nosso meio, que possibilitaram as condições morais para a presença, em nossa cidade, desse discutido e já famoso médium, contra o qual se levanta injustificável libelo.

O referido medianeiro esteve hospedado na estância do confrade Genésio Martiniano e atendeu, nesses dias citados, a 120 pessoas. Entre essas, tiveram assistência por intervenção cirúrgica 23 pessoas, com operações que variaram desde sinusite até câncer na mama. Todos os atendimentos se realizaram nessa chácara, distante da cidade cinco quilômetros. As operações foram documentadas por filmagens da TV Globo e repórteres. Os que assistiram às intervenções e ao receituário testemunharam a autenticidade dos fatos ali ocorridos e sobre eles deram seu estemunho médicos, dentistas, professores e jornalistas do nosso meio.



Dr. Edson Cavalcante de Queiroz, quando de sua estadia em Franca.

O processo usado, o mesmo que tem causado tanta celeuma entre os detratores gratuitos do dr. Edson Cavalcante de Queiroz, como sejam: precariedade de meios operatórios, sem assepsia, sem anestesia e instrumentos rudimentares. Djalvo Braga assistiu a um diálogo mantido pelo dr. Fritz incorporado no médium-médico, quando, em linguagem característica teutônica, explicou aos presentes sobre processos terapêuticos empregados. A assepsia, anestesia e a hemostasia pertencem a trabalho de uma equipe de médicos espirituais presentes nessa assistência imediata aos necessitados. Assim, compreendia-se, o campo operatório está sempre a cargo de ou-

tros espíritos, enquanto ele, o dr. Fritz, opera. Certo, porém, nenhum incidente pós-operatório se registrou nos que se submeteram às intervenções cirúrgicas; e já são somados mais de vinte dias desse atendimento testemunhado por pessoas sérias e esclarecidas.

Sem querer entrar no mérito dos que levantam contra esse médium as dúvidas mais causticantes e a quem procuram mesmo martirizar pelo que tem dispensado a essa corte de sofredores, devemos ponderar a invalidade da citação de que Kardec nos preveniu contra esses espetáculos públicos em nome do Espiritismo. Apenas uma questão de interpretação. O Mestre Lionés previu a manifestação de falsos anacoretas, que surgiriam para ludibriar a credence dos incautos. Jamais poderia reagir contra fenômenos que alertam os homens e demonstram a efetiva relação do Mundo Extra-físico com o Mundo físico. Se há necessidade de demonstrar aos cientistas a inutilidade de seus métodos sofisticados, a Espiritualidade se manifesta assim e comprova tudo esta sujeito a leis que eles ainda não quiseram conhecer. Há muitos jactanciosos, e o que mais se lamenta haja no meio espiritualista os que não se libertaram da presunção materialista e se insurgem contra essas manifestações.

Como dói constatar a atitude anti-cristã de atacar um homem só pelo motivo de cumprir compromisso nesse campo árduo e difícil de dar liníto aos infelizes enfermos de todas as classes sociais! Onde poderíamos, então, situar o comportamento dessas manifestações medianímicas, que se verificam em todos os meios religiosos de modo convincente e insólito? Como poderíamos ainda acreditar nos feitos extraordinários de Eurípedes Barsanulfo, José Arigó, Anésio Siqueira e tantos outros, que deram testemunho das promessas do Cristo: "O que eu faço, vós o podereis fazer e até melhor"... E na persistência de fatos dessa natureza, forçoso sentir o Alto sempre a manifestar-se para confundir os pseudos sábios, e isto representa também convite sério a estudos e meditação, a fim de que muitos, em tempo, se encontrem com a insignificância de uma Ciência sem Deus...

Agnelo Morato

Allan Kardec

Ao Arauto do Espiritismo, codificador da Religião das Religiões em homenagem ao 179º aniversário de seu nascimento, em Lyon (França), em 3 de outubro de 1804.

ALLAN KARDEC

A seara divina escolheste,
Levando aos corações esperança!
Legou a muitas almas bonança...
A Terra ganhou quando nasceste
Novo apóstolo do Redentor!

Kardec, o teu nome já diz tudo!
Ao Espiritismo dcaste a vida...
Reverenciamos hoje o teu dia,
Dando de nós toda esta alegria...
Enviado à Terra pelo Criador,
Conseguiste implantar luz e amor.

Livramento (RS), 3 de outubro de 1983.

Elbia Arambula de Farias

(O poema acima astrocado e em versos de nove sílabas, um oitavo e mais um tom, esteve na inspirada peroração da palestra da profa. Elbia Arambula, de Santana do Livramento (RS), quando o Centro Espírita "Bezerra de Menezes", dessa cidade, comemorou a data de Allan Kardec).

Alguns aspectos do espiritismo nos Estados Unidos

Este é apenas um resumo de aspectos do Espiritismo norte-americano, que nos foram solicitados por confrades no Brasil. Descrevendo as práticas espíritas nesta terra amiga, o fizemos sem espírito de crítica, mas como reportagem informativa. Nós, no Brasil, respeitamos cada povo, suas crenças e métodos, aliás ajustados a ele pelo Alto. De nossa parte, porém, só poderemos adotar, no Brasil, práticas que estiverem de acordo com o que nos foi traçado, pela misericórdia do Senhor, no mundo espiritual, e em harmonia com a missão caritativa evangélica reservada a essa parte do Continente.

As práticas espíritas nos Estados Unidos, em geral, diferem das latino-americanas em vários aspectos, tendo, tendo em vista as tradições e costumes do povo.

Evidentemente, as comunicações com o Além não produzem conseqüências idênticas entre os diversos povos.

Tem-se a impressão de que os espíritos comunicantes trazem para cada país a dosagem ajustada às condições reinantes, mais ou menos favoráveis.

Assim é que o Espiritismo nos Estados Unidos tem tido funções um tanto distintas do Espiritismo nos países latino-americanos. Isto não significa, porém, que com o surto cada vez mais intenso das comunicações e do intercâmbio mundial, não se verificarão ajustamentos e evoluções, cabendo ao esforço humano boa parte dessa tarefa.

A primeira diferença a se notar aqui está nas instituições, começando por serem chamadas de "igrejas" espiritualistas, ao invés de centros. O interior das "igrejas" é bem semelhante ao templos protestantes, vendendo-se a parte do púlpito, os assentos típicos, o coral, os livros de canto de hinos e a passagem do prato para a coleta de óbolos. Os trabalhos se iniciam também com certa semelhança aos trabalhos protestantes, com invocação, cantos de hinos e o sermão. Este último, porém, tem a miúdo cunho espírita, com temas evangélicos explicados à luz da sobrevivência.

Talvez em deferência a uma minoria divergente, é pouco abordado o assunto da reencarnação e do carma. Até o presente, a reencarnação, embora aceita por muitos, parece ser posta de lado como secundária às verdades da sobrevivência. Trata-se, evidentemente, de mais uma divergência de reação às revelações espíritas, quiçá devida ao conceito reformista durante séculos da "vida única" e da quase ausência da Codificação.

Terminado o sermão, o ministro (que, quase sempre, também é médium) inicia um trabalho denominado "de mensagens". Esse trabalho tem por fim provar a sobrevivência como fato natural, transmitindo ele, em voz alta, do púlpito, muitas mensagens às mais diversas, dirigidas a quase cada membro da assembleia, inclusive a

pessoas visitantes desconhecidas dele. As mensagens são curtas, de alguns minutos, espontâneas, e por vezes comoventes, mormente se não as primeiras recebidas. Tem-se, quase sempre, a impressão de que os espíritos falam ao ouvido do médium como se estivessem a seu lado fisicamente. Eles se identificam e são logo reconhecidos por aqueles a quem desejam se dirigir. As "igrejas" espíritas correspondem aos nossos centros espíritas maiores no Brasil e são mais comuns nas cidades grandes, figurando nas páginas amarelas do catálogo telefônico juntamente com as outras denominações religiosas.

Existem outras formas de sessões espíritas nos Estados Unidos (e na Inglaterra) que se chamam de "círculos", constituindo-se de 15 a 20 pessoas, além do médium e seu assistente. Alguns desses "círculos" se tornam famosos, como o de Hanner Swaffer, na Inglaterra, onde se comunicava o conhecido espírito guia Silver Birch. Nesses trabalhos às vezes se produzem os mais variados fenômenos psíquicos, como materializações, voz direta, retratos sem câmara fotográfica, fenômenos de transporte e uma série de outros fenômenos de efeitos físicos.

Além dessas sessões dos "círculos", existem as do cunho individual, em que o médium funciona mais como consulente, cobrando pelos seus trabalhos, e dando o que se chama de "readings". Nesses "readings" o médium descreve o panorama espiritual do cliente e, entrando em contato com os guas, dá conselhos em forma de sugestões, deixando, porém, a ele a liberdade de escolha.

Há outro tipo de trabalho espírita nos Estados Unidos desconhecido em outros países: trata-se dos "parques" espíritas, para onde convergem os seguidores de toda parte do País, inclusive do Canadá. Esses parques servem ao mesmo tempo de redutos onde se podem passar as férias e se assistir às mais variadas fases da mediunidade. Alguns desses parques são quase auto-suficientes, com seus hotéis, livraria, loja, restaurante, museu, auditório, etc. As atividades são inúmeras ali na promoção da mediunidade e das provas da sobrevivência, merecendo um artigo à parte.

Grupos espíritas latino-americanos e kardequianos têm, nos últimos anos, surgido em várias regiões do País. Embora ainda em número reduzido, os conceitos e práticas doutrinárias que trazem vêm despertando genuíno interesse entre confrades norte-americanos, expressando muitos o desejo de visitar os países do sul e ver de perto esse aspecto da doutrina espírita segundo Kardec.

S. J. Haddad (U.S.A.)

(Colaboração Enviada pelo correspondente

Francisco Martins Campos - Usina M. Mascarenhas de Moraes).

A reforma integral do homem

O Espiritismo tem por escopo a reforma íntima do homem. O espírito se esforça para melhorar, trabalha para sua transformação moral, elevando-se, depurando-se, vivendo de acordo com os princípios Cristãos. A reforma tem que ser total.

Para a reforma integral do homem é preciso uma noção total do que seja a transformação pela qual deve passar, pois a reforma deve abranger o espírito, o corpo, o intelecto, o coração. Tem que ser ampla e total, espiritual, material, intelectual e moral.

A reforma espiritual consiste na renovação íntima, com a compreensão das verdades Divinas, com elevação do sentimento e pensamento, conhecendo o verdadeiro significado da vida, sabendo que em seu interior, em seu íntimo, no espírito se encontra tudo, vida, saúde, paz, felicidade, harmonia, vigor, luz e amor. É imprescindível o estudo, a compreensão e a vivência do Evangelho de Cristo. A medida em que o homem vai vivendo de acordo com os princípios Cristãos vai elevando e depurando seu espírito, sabendo porque está na Terra, de onde veio e qual o seu destino, entendendo que a vida terrestre não é para gozos efêmeros e ilusórios, que só trazem torturas, desequilíbrios e impedem a renovação moral. É importante que se desvincule do egoísmo e orgulho, desprezando-se da matéria, deixando de viver escravizado a si mesmo, compreendendo que Deus é amor e o amor não é possessivo, não é orgulhoso, não odeia ninguém e resiste a tudo e que a finalidade da reencarnação é expiação, resgate de dívidas de existências pretéritas e aprimoramento progressivo.

O espírito deve se esforçar para sua transformação moral, reformando-se interiormente, seguindo os ensinamentos do Mestre Divino. Não pode se esquecer dos deveres fundamentais de solidariedade humana. Deve ensinar o semelhante, nesta era de egocentrismo, a deixar de pensar só em si, dedicando-se ao próximo, esforçando-se, com estudo, dedicação, desprendimento e responsabilidade para conseguir o aprimoramento através dos princípios espíritas.

A reforma material consiste em manter a higiene corporal, a saúde, o equilíbrio e vitalidade do corpo que nos serve durante nossa permanência neste mundo. Não abusar de alimentos nocivos, nem gastar as energias vitais numa vida desregrada, entregando-se ao vício que leva a doença, ao desequilíbrio e à morte, pois aqueles que interrompem prematuramente suas existências terrestres, em conseqüência de hábitos desregrados, abusos ou excessos, gastando os recursos vitais, terão que reencarnar para, numa existência mais curta, completar o tempo marcado.

Para se ter saúde é importante uma vida saudável e equilibrada. Os sentimentos e pensamentos destruidores e negativos, como os de ódio, ira, temor, tristeza, levam a enfermidade para a alma que a transmite ao corpo físico, aniquilando sua vitalidade. O corpo físico deve ser bem cuidado e suas forças constantemente restauradas. André Luiz, sobre isso, em mensagem recente, ensina o seguinte: "Utilize o corpo físico para recolher as bênçãos da vida Mais Alta, enquanto suas peças se ajustam harmoniosamente. O vaso que reteve essências sublimes ainda espalha perfume, depois de abandonado".

A reforma intelectual consiste no cultivo da boa leitura. Nunca envenenar a mente, o espírito com leituras prejudiciais. A conversação deve ser edificante. O espírito não deve se interessar por leituras ou conversas menos dignas, que não levam ao adiantamento intelectual, ao seu aperfeiçoamento e elevação.

A reforma do coração é conseguida com elevação do sentimento. O sentimento não pode ser endurecido. É preciso abandonar os sentimentos do ódio, medo, ciúme, ressentimento, ambição, violência, que mutilam o corpo e o espírito. É necessário praticar o bem, elevando-se através de sentimentos nobres.

Para sua transformação integral, o homem precisa abandonar as paixões inferiores e viver com amor e desprendimento. É essencial que se desligue de todos os sentimentos e pensamentos inferiores e destrutivos, compreendendo as verdades eternas e Divinas, deixando de viver no labirinto das ilusões, com artifícios que impedem que conheça a verdade e se desligue das coisas materiais ilusórias. Todos devem trabalhar para adquirir luz, sabedoria, amor, reformando-se integralmente, preparando-se para a vida futura, que é infinita e eterna, tendo uma vida equilibrada espiritual, moral, intelectual e material, cuidando dos aspectos fundamentais para conseguir sua reforma integral.

Milton Rodrigues

•A NOVA ERA•

O momento atual

Vivemos, atualmente, um período deveras difícil. O sofrimento asseberba-se de maneira espetacular. São cidades praticamente submersas, milhares de pessoas desabrigoadas, alimentadas quase nenhuma, e por aí vai; tem gente até falando em epidemia.

Quando nos deparamos com esse quadro, lembramos dos desmandos do passado. Quantas vezes abrimos as comportas do ódio para nosso próximo, em quantas ocasiões submergimo-lo no lodo da maledicência, levando-o, muitas vezes, ao fim da existência por meio de maquinações criadas por nosso cérebro doentio!!

A hora não é para desespero, e sim para reflexão. A nova roupagem física encobriu a pessoa velha, do passado, todavia, não encobriu — e não poderia ser de outro modo — os desregramentos e crimes de antanho —, chamando-nos, portanto, à extinção dos débitos acumulados por nossas resoluções inferiores.

É bom lembrarmos do velho aforismo: "Quem semeia vento, colhe tempestade". Por isso não encaremos a situação como azar, ou ainda como injustiça, não estaríamos passando por semelhante estágio caso não merecéssemos. Jesus foi categórico quando disse: "Quem pela espada fere, pela espada será ferido". O que quer dizer: Todas as urzes e espinhos que encontramos no caminho, são aí situados, em sua totalidade, pelas nossas próprias realizações.

Desse modo, se sucederem perdas para nós no campo material, se perdemos o teto com que nos abrigávamos ou ainda o labor com que tirávamos o sustento para nós e para os que a proteção divina sitou sob nossa guarda, ainda assim, não levantemos a voz da blasfêmia, que só contribuirá para o acréscimo de

nossas dívidas. Antes, confiemos totalmente na Providência Divina que, com efeito, haverá de nos dar o que for melhor para as nossas vidas.

Não esqueçamos, contudo, de procurar, em meio a todos estes acontecimentos, a função social que invariavelmente eles têm.

Não vemos, com alegria até, nossos irmãos distribuindo agasalho e pão e também pensamentos positivos aos companheiros sofredores? E não é só de brasileiros para brasileiros, não. Não constatamos países amigos mandando, também, suas contribuições? E isso tudo não é expressão de caridade e amor!?

E em meio disso, não entrevemos a mostra de um amor paternalíssimo —, que mesmo na hora do resgate necessário nos concede as lições preciosas do bem, necessitando-nos à purificação?

Enriquecidos pelo imediatismo, nada disso percebemos, porém, fora melhor que assim disséssemos:

Obrigado, Senhor, pelo sofrimento regenerativo, e além de tudo, obrigado Senhor, pelas belas lições que desse surgem!

Carlos A. K. Arguillar

No Reino da Palavra

Evite a maledicência.

Fuja a comparações, a fim de que seu verbo não venha ferir.

Abstenha-se de todo adjetivo desagradável para pessoas, coisas e circunstâncias.

ANDRÉ LUIZ

2º Festival de Música Mediúnica vai arrebatá-lo povo de São Paulo

O 2º Festival de Música Mediúnica já tem data marcada. A grande festa da música mediúnica vai acontecer no dia 18 de dezembro, a partir das nove horas da manhã, no Palácio das Convenções, no Anhembi. O gigantesco auditório do palácio tem capacidade para abrigar três mil e quinhentas pessoas sentadas. Espera-se que caravanas do interior venham a São Paulo assistir ao "show" fantástico, que é único em todo o mundo.

PRESENTE A BANDA SINFÔNICA

O 2º Festival de Música Mediúnica vai contar com a participação especial da Banda Sinfônica da Polícia Militar do Estado de São Paulo e seu coral; ela abrirá o espetáculo com a grandiosa marcha-hino "Glória a Kardec", recebida pelo médium Jorge Rizzini e de autoria dos Espíritos John Philip Sousa e Manuel de Abreu. Essa marcha já está gravada pela própria banda sinfônica da PM e fará parte de um LP.

O GRANDE ELENCO

O 2º Festival de Música Mediúnica conta com um elenco artístico famoso em todo o país. Basta citar a cantora Cláudia, que interpretou o papel principal da peça "Evita Perón", obtendo enorme sucesso. Além de Cláudia, fazem parte do elenco Rodolfo De Sio (cantor argentino), Márcia (quem não se lembra dela cantando "Ronda"?), Eliana Estevão, Sílvia Maria, Roberto Amaral, Elza Noé, Gilberto Santamaria e Clélia Simone. As árias mediúnicas captadas pelo médium Jorge Rizzini terão a interpretação de cantores do Teatro Municipal de São Paulo e Teatro Lírico de Equipe. Todos os artistas, quer populares como líricos, são profissionais de renome. Os acompanhamentos musicais são em número de quatro: Grupo Medusa, Regional Isaías e seus Choroës, Conjunto Típico Argentino e Orquestra Eldorado. Ressaltamos, ainda, que as músicas pianísticas recebidas pelo médium Michele Paciletti serão executadas pelo Francisco Silva, vencedor do 4º Concurso Latino-Americano para Piano, realizado em Caracas.

FESTIVAL COM LP

A USE — União das Sociedades Espíritas do Es-

tado de São Paulo, que patrocina e promove o evento, lançará por ocasião do festival o LP que ela mesma mandou confeccionar, "Compositores do Além", volume II, com treze músicas recebidas pelo médium Jorge Rizzini. Nesse LP estão incluídos (é bom anotar) os tangos mediúnicos de Carlos Gardel gravados por Rodolfo De Sio, que virá de Buenos Aires para cantá-los no festival, e o "blue" fantástico de Duke Ellington, "Felicidade", gravado de maneira espetacular pela Cláudia.

OS COMPOSITORES DO ALÉM

As músicas a serem apresentadas no 2º Festival de Música Mediúnica são de autoria dos Espíritos John Philip Sousa, Verdi, Puccini, Ary Barroso, Lamartine Babo, Ataulfo Alves, Assis Valente, Noel Rosa, J. Casca, Leonel Azevedo, Carlos Gardel, Duke Ellington e Vicente Paiva, todos com seu estilo inconfundível, o que é fundamental em um festival dessa natureza. Treze compositores do Além famosos na Terra. Essas músicas foram recebidas por quatro médiuns: Jorge Rizzini, Michele Paciletti, Terezinha Menezes Café e Mayave Pereira Valença, ambas baianas residentes em Salvador.

PROCURE JÁ SEU INGRESSO

Os ingressos, a preços bem populares, podem ser encontrados nestes locais (tome nota):

USE — Rua Leopoldo Couto Magalhães, 695, no bairro de Itaim, telefone 883-3615.

Em todos os Centros Espíritas de São Paulo filiados à USE.

Instituição "Nosso Lar" (Praça Florence Nightingale, 56 — continuação da rua Mesquita, no Jardim da Glória), Rua Wenceslau Brás, 16, conjunto 92 (esquina com a Praça da Sé), pelo telefone 201-6347 (para a compra de, no mínimo, cinco ingressos) e na própria bilheteria do Anhembi.

COMPAREÇA! E traga seus parentes e amigos. O 2º Festival de Música Mediúnica vai arrebatá-lo São Paulo!

(Jorge Rizzini)

Antônio Fernandes Rodrigues

A Parapirogenia e seus efeitos desastrosos através dos séculos

A parapirogenia é um fenômeno físico, provocado pelos espíritos, também denominada "combustão espontânea".

Para que esse fenômeno se realize é necessário que haja um epicentro humano ou médium de efeitos físicos.

É possível que as cidades de Sodoma e Gomorra tenham sido destruídas por esse processo. Visto que a Bíblia afirma que desceu fogo do céu.

Os apavorantes fenômenos de parapirogenia ocorridos com Moisés sobre os Montes, emitiram radiações tão violentas, que até um animal, se tocasse o Monte, morria.

O profeta Elias, com um simples gesto de suas mãos, fazia descer fogo do céu, para provar a seus adversários que o seu Deus era muito mais poderoso que o deus dos ateus.

Doutra feita, Elias permitiu que seus opositores clamassem a seu deus desde cedo até ao meio dia. Como a resposta não vinha, o profeta determinou que molhassem a lenha do holocausto quanto desejassem. A seguir clamou pelo seu Deus e o fogo do céu surgiu do nada e o holocausto desaparecera como que num passe de mágica.

Manuá, que mais tarde se tornou pai de Sansão, ficara emocionadíssimo por se ver frente-a-frente com um espírito materializado. Não sabendo o que fazer, ofereceu-lhe holocausto, mas o ser incorpóreo recusou a oferta, aconselhando-o a oferecê-la a Deus. O fogo apareceu imediatamente e consome tudo.

No capítulo 10 de Levítico, há um episódio chocante! Nadabe e Abiú, filhos de Arão, foram mortos, somente porque acenderam seus incensários com fogo comum. O deus que presidia o fogo do céu, não gostou e eliminou os dois.

Cremos que muitos estão lembrados de um artigo que publicamos neste mesmo jornal, em 31/08/1982, sobre um espírito que permaneceu dois anos na Fazenda Velha, próxima daqui, fazendo suas brincadeiras de mau gosto, diariamente. Pois bem. No parágrafo 9º daquele artigo, diz o Sr. José Vicente:

"... Para assombro de todos nós, o fogo irrompeu imediatamente, como se a camisa estivesse molhada com gasolina..."

Esse fato idêntico que consta da MONOGRAFIA nº 5 do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiológicas, pg. 22, ano 1982:

"... O Sr. Zaziel, acudindo aos gritos das crianças, correu para o quarto e tentou extinguir o fogo que lavrava no colchão. Mas, vendo que não conseguia apagar o fogo, transportou o colchão para fora, atirando-o no quintal, onde puderam extinguir-se as chamas, com água". (sic)

Sobre o Fogo do Céu que grafou os DEZ MANDAMENTOS é oportuno lembrar que o assunto já foi devidamente esclarecido à página 58 do livro: O APOSTOLO DESCONHECIDO, Tomo I, Editora Nagy & Filhos Ltda. — São Paulo. E poderá ser adquiridos, diretamente do autor, 1982.

Thedmiro Rossini

A Fé

A Fé é algo que devemos ter em Deus, nas pessoas e nas coisas.

É algo inato que vive em nossos corações, nos dando ânimo para enfrentar a vida cotidiana, para sermos felizes e fazermos os outros felizes.

Fé! É algo Divino, é uma centelha de Deus que age com um bálsamo reator em nossas atividades diárias, fazendo-nos vibrar e vivermos como seres humanos que somos.

Sem Fé não é possível enfrentarmos a vida, esta tornar-se-á uma simples vegetação.

A Fé em Deus deve ser suprema e onipotente. Não poderemos enfrentar as dificuldades se não tivermos Fé inabalável em nosso Criador!

A Fé, como diz o velho ditado popular, transpõe montanhas!

A Fé abre para nós horizontes infinitos, campos de ação antes ignorados.

A Fé nos dá valor e uma vida plena de saúde, alegria e paz!

Dr. Hector Acosta

(Página psicografada por Elbia Arambula de Farias)

Se Jesus era puro, por que sofreu?

Que o sofrimento é a consequência de expiação ou prova, não temos dúvidas. Mas porque Jesus, o Cristo, sofreu, se ele não tinha que expiar ou submeter-se a provas?

Muitos poderão alegar que ele nada sofreu, porque possuía condições para superar os sofrimentos físicos. O que não é admissível, pois Jesus jamais iria representar uma farsa. Se realmente ele foi crucificado, ele passou por todos os sofrimentos inerentes a essa condenação bárbara. Mesmo no caso de que ele fosse um agêner, o que não admitimos, não estaria isento da dor. Então porque ele sofreu? Segundo o que deduzimos de tudo aquilo que já lemos e ouvimos a respeito, aceitamos a tese de que Jesus realmente sofreu. E sabia, perfeitamente, que ao submergir nos fluidos densos de um corpo carnal, estaria à mercê de todos os sofrimentos e problemas inerentes a um plano como o nosso. E o mesmo que o que acontece com um caçador que se aventura pelas matas virgens em busca de seu objetivo. Ele está sujeito aos espinhos, picadas de insetos, ataques das feras, sem contar com répteis e aracnídeos que se encontram nesse ambiente, bem como a fome, a sede e todo desconforto próprio de uma selva.

Jesus, caçador de almas, sabia perfeitamente de todas as consequências dessa missão, mas submeteu-se, porque somente ele estaria à altura de nos transmitir e viver a doutrina de amor que iria nos ensinar. Tanto isso é verdade, que ele disse que haveria um traidor entre os seus apóstolos, antes que ele fosse traído. Que Pedro o negaria três vezes, antes que Pedro tivesse esse ato de fraqueza. Aliás, todo o drama do calvário já era conhecido por Jesus, antes que ele acontecesse, porque ele conhecia muito bem os costumes e maldades dos homens terríveis, mas mesmo assim embrenhou-se nesta selva que é a Terra, por amor a esta humanidade agressiva, porque ignorante. Mas se não houvesse o seu sacrifício, não estaríamos nas condições em que estamos hoje, onde uma minoria sim, mas uma certa quantidade de criaturas estão voltadas para o bem, desenvolvendo a semente de amor lançada há dois mil anos atrás pelo insigne mestre.

Poucos são, os que já avaliaram o sofrimento desse missionário de escol, que deixou as mansões celestiais, para socorrer esta humanidade feroz e egoísta, embora isso representasse muitos sofrimentos.

Dr. Tomás Novelino

Em data de 6 de outubro completou citenta e dois anos de idade em sua trajetória terrena esse ilustre companheiro e co-idealista evidenciado na seara espírita do Brasil.

Sua idade nessa soma de tempo comprova-nos, evidentemente, a juventude de um espírito dedicado ao trabalho em favor do seu semelhante, quando lhe assistimos ao otimismo de homem comprometido com as tarefas redentoras que lhe aferem a oportunidade de mostrar seu amor ao próximo.

Dr. Novelino e sua esposa profa. Maria Aparecida Rebelo Novelino se completaram para edificar em Franca uma obra, cujas finalidades altruísticas se convergem para este conceito: "Honrar e glorificar o nome de Deus entre as criaturas humanas".

Ele, como discípulo dilatíssimo de Eurípedes Barsanulfo, aprendeu com o professor sacramental esse evangelho da vida cristã para alargar a educação nos diversos objetivos da cultura humana, sob as orientações pedagógicas em nome do Cristo. Enquanto isso, sua consorte, que lhe representou sempre o estímulo de todos os embates nessa porfia, sabe também imprimir no "Educatório Pestalozzi" as normativas de um ensino emancipador. Atualmente a Fundação "Educatório Pestalozzi", com sua auto-suficiência advinda da Fábrica de Calçados Pestalozzi, completou a III Unidade Escolar em regime de creche, cujo programa de atendimento assiste a mais de 500 crianças. Ainda, com a obrigação de dar condições de trabalho às criaturas dotadas de boa vontade e com o fito de construir para colabar na crise do desempregado, procuram os responsáveis por essa instituição aumentar a capacidade de fabricação de calçados e surge nestes dias outras fábricas de uma confecção de sapatos populares. Possivelmente o nome dessa nova modalidade se intitulará "NOVAPE-Calçados".

Pelo motivo da transcorrência de mais uma data genéfica desse prezadíssimo companheiro, queremos associar-nos às comprovas de apreço e consideração as que estiveram em manifestação pelos seus alunos auxiliares e funcionários.

Justo pois vibremos para a permanência no plano físico de quem tantos benefícios como criativo definido nos postulados espiritistas e com essa disposição patriótica de prestar serviços inestimáveis à nossa Pátria.

•A NOVA ERA•

A "SEMANA MUNICIPAL DA MÚSICA", REALIZADA EM FRANCA DE 23 A 30 DE OUTUBRO, CONTOU COM O PATROCÍNIO DA FUNDAÇÃO ESPIRITA "JOSE MARQUES GARCIA"



CORREIO CORREIO

"II FESTIVAL DE MÚSICAS MEDIÚNICAS" SERÁ REALIZADO NO PALÁCIO DAS CONVENÇÕES DO ANHEMBI, EM SÃO PAULO, SOB ORIENTAÇÃO DO ESCRITOR JORGE RIZZINI

MOVIMENTO ARTÍSTICO — Realizou-se em Franca, após 20 anos de interrupção, a "Semana Municipal da Música", graças aos esforços do prof. Nelson Silveira e maestrina Rosane de Oliveira Carvalho, ambas da diretoria da Fundação Espírita "José Marques Garcia", de nossa cidade. A programação muito bem cuidada teve o objetivo de retornar ao proselício artístico de nossa Região esse movimento cultural. Assim, os promotores dessa semana contaram também com a colaboração do prof. Michel Astum, diretor de Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de Franca. As apresentações previstas aconteceram no Teatro Municipal Francano e contaram com a colaboração de inúmeros aficionados na Divina Arte, que atenderam o expediente elaborado de 23 a 30 de novembro último. No encerramento desse importante conclave prestou-se significativa homenagem à compositora paulista da. Inha M. Sandoval.

MÚSICAS MEDIÚNICAS — Após o êxito obtido no primeiro festival de músicas mediúnicas do ano passado, realizar-se-á, em data de 18 de dezembro próximo, o II Festival de composições captadas mediúnicamente por diversos médiums, entre os quais se destaca o dedicado autor espiritista, jornalista Jorge Rizzini. Graças à dedicação da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE), que patrocina essa programação artística e cultural, esse segundo Festival será realizado no "Parque das Convenções do Anhembi", nessa data. Na programação consta como abertura do acontecimento overture da Banda de Música e Sinfônica da Polícia Militar do Estado, que executará a marcha "Glória Kardec", de John Phillip, e psicografada pelo médium J. Rizzini. Colaborarão no Festival: Cláudia, Sílvia Maria, Márcia, Rodolfo de Sio, E. Roberto Amaral, além de outros intérpretes de expressivo valor. Haverão também apresentações de músicas mediúnicas de Ari Barroso, Assis Valente, Lamartine Babo, Noel Rosa, Carlos Gardel, Athaulfo Alves e muitos outros. As informações devem ser solicitadas pelo telefone 883-3615, da Instituição Beneficente "Nosso Lar", em São Paulo.

BODAS DE OURO — Os prezadíssimos amigos profa. Vera Lúcia, dr. Marcos Vinícius e esposa, profa. Elizabeth e José Augusto promoveram, em data de 15 de novembro, carinhosa recepção aos amigos e companheiros do casal jornalista José Theodoro Papa e da. Albertina Vanini Papa, pela comemoração dos cinquenta anos de seu consórcio. Os filhos, nora, genro e netos dos queridos companheiros levaram a efeito essa promoção na sede da Sociedade "Dante Alighieri", de Ribeirão Preto (SP), onde compareceram os companheiros e parentes mais íntimos do José e da. Albertina Papa. A saudação e prece estiveram a cargo do dr. Tomaz Novelino, e após, muito emocionado, falou o homenageado, agradecido em nome de sua família.

FEDERAÇÃO ESPIRITA CATARINENSE — Sediada em Florianópolis (SC), à Avenida Mauro Ramos, nº 405, essa entidade está em franca atividade para levar a bom êxito o empreendimento de total reforma, cujas despesas estão sendo cobertas pelas entidades filiadas. Esse trabalho de vulto muito se deve ao seu atual Presidente, nosso companheiro sr. José A. São Thiago. Continua essa entidade federativa desse importante Estado com suas divulgações doutrinárias através da sua livraria e também audição radiofônica "Hora de Meditações", todas as terças-feiras.

CONCAFAS — A Concentração das Campanhas de Fraternidade "Auta de Souza", pelo seu Conselho Diretor, tem estado em atividades a fim de organizar o programa de sua realização, que ocorrerá de 3 a 6 de março de 1984, na cidade praiaana de Santos (SP).

Esse trabalho, no próximo ano, completará seu 20º ano de atividades ininterruptas e já alcança cerca de oito Estados do Brasil, que lhe garantem o êxito de expediente na assistência social, bem como a orientação educacional e doutrinária do atendimento caritativo desenvolvido pelos centros espiritistas.

DIVALDO NO ANHEMBI — A Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP), como se tornou tradicional todos os anos, encerrará, após os exames finais, o curso doutrinário do seu currículo pedagógico previsto. Assim, o término do ano letivo dar-se-á no próximo dia 11 do próximo mês de dezembro, e, para me-

lhor expressão desse acontecimento, os alunos e professores convidaram o prof. Divaldo Pereira Franco para falar no referido encerramento dos cursos da Federação Paulista. E, nessa data, o conceituado tribuna batiano estará mais uma vez no "Parque das Convenções do Anhembi", em São Paulo.

EM FAVOR DA ASSISTÊNCIA — A Sociedade de Estudos Espíritas "Três de Outubro", de São Paulo, promoveu mais um trabalho de ampliação para angariar meios pecuniários em favor de sua assistência social. Assim, em data de 27 deste mês, levou a efeito no Teatro do Centro do Professorado Paulista diversos quadros psicopictóricos do inspirado prof. João Pio de Almeida Prado, que fez doação de diversas telas a essa Entidade que abriga e acolhe em seu seio inúmeras crianças. Sua secretária Neide Schneider orientou muito bem esse leilão sentimental.

O NOVO CONGRESSO — A Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas, sediada em São Paulo, está a fim de realizar uma prévia para estabelecer as principais bases para a realização do IV Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, previsto para o ano de 1985, tendo com sede a cidade de São Paulo. O referido encontro, orientado, sem dúvida, pela ABRAJEE, terá como patrono o nome respeitabilíssimo e muito querido de Cairbar Schutell.

ENCONTRO ESTADUAL EM GOIÁS — A Federação Espírita de Goiás, sediada em Goiânia, sua Capital, promoveu auspicioso movimento de estudos e avaliações entre a Evangelização da Criança e as atividades da Mocidade Espírita Goiana. Esse I Encontro Estadual para tratar de tão relevante assunto aconteceu de 14 a 16 de novembro último. Aguardamos da Comissão Organizadora desse importante conclave o Relatório Oficial, a fim de que divulguemos suas principais moções.

CONSORCIO — Em Sacramento (MG) realizar-se-á o enlace matrimonial dos jovens Cidinha e Guarato, ambos filhos queridos do "Lar de Eurípedes". O ato civil dar-se-á na Estância do Educandário "Eurípedes Barsanulfo", no dia 17 de dezembro próximo, às 19 horas. Nossas rogativas para que o Senhor abençoe esse casal de companheiros que acertaram seu compromisso terreno.

MÊS DE JESUS — O Centro Espírita "Bezerra de Menezes", de Jequié (BA), realizará, de 1 a 31 de dezembro, o seu 14º Mês de Jesus, quando promoverá, além de conferências alusivas ao evento do Cristianismo e Espiritismo, outras promoções por programa caritativo e educacional. O tema central dessas comemorações subordina-se ao assunto: "Os Ideais do Cristianismo na Sociedade Moderna", sobre o qual falarão os oradores convidados para colaborar nesse mensário de evocações aos convidados.

Estará como convidado de melhor indicação para a conferência central o dr. Aírton Teles, de Brasília, que inaugurará a I Feira do Livro Espírita de Jequié.

PELOTAS-RS — A socióloga, profa. Nancy Phulmann Di Girolano, de São Paulo, que recentemente esteve nessa cidade e aí proferiu diversas palestras na Liga Espírita Pelotense e Centro Espírita "Jesus", quando atendeu convite para ser entrevistada pela RBS, Televisão dessa comunidade, nessa oportunidade soube se haver com a extraordinária capacidade de sua formação espiritista. Suas conceituações sobre os excepcionais alcançou nível de penetração muito profunda sob a luz da Doutrina Consoladora.

COMEMORAÇÃO HISTÓRICA — Os espíritas de Pelotas (RS) comemoraram com muita comprova de apreço fraterno em memória do Tenente Francisco de Jesus Werneti, hoje patrono de um dos mais conceituados centros espíritas sulinos, quando em 29 de outubro de 1963 esse vulto de abnegação cumpriu seu dever em defender a cidade da investida de inconformados com a Política de então. Esse brioso soldado, criatura de formação cristã aprimorada, preferiu sucumbir à frente de sua exemplificação para que a cidade não fosse sacrificada. Nessa comemoração o jornalista Lauro Enderle, pela edição de "Diário da Manhã", dessa cidade, fez levantamento histórico em que soube projetar a figura do valoroso espírito.

O CENTRO ESPIRITA "AMOR E CARIDADE" de Capinzal (SC), elegeu e empossou sua nova diretoria que se constituiu dos operosos companheiros: PRES. Guilherme Odil Doin; VICE: Procópio Padilha; SCRS. Genovaldo A. Ramos e Arnildo Oliveira Ramos; TSRS. Marlene Matos e Ladires Penso; BIBL.: Salete Francisca Ramos; CONSELHO: Doralva R. Santos, Aurélio Souza e Mary Zoccoli.

PRAÇA "ALLAN KARDEC" — Devido a trabalho de conjunto dos diretores do Centro Espírita "Apóstolo Paulo", de Batatais (SP), a Câmara Municipal dessa localidade criou por Decreto-Lei a Praça "Allan Kardec", pelo Prefeito dr. Osvaldo Marinheiro, cuja inauguração se deu no dia 29 de outubro frente a cozinha dos pobres dessa entidade.

Parabéns aos companheiros batataenses na pessoa do Presidente do "Apóstolo Paulo", sr. Dagmar Marim Moura.

AINDA O ENCONTRO DOS EDUCADORES — O prestimoso companheiro Pedro T. Machado, de Florianópolis (SC), informa-nos que o I Encontro Catarinense de Expositores Espíritas, realizado nos dias 8 e 9 de novembro, alcançou os objetivos colimados. Outrosim esse evento deve-se à iniciativa do 6º CRE do Estado Sulino e contou com o apoio da Federação Espírita Catarinense.

A UNIAO ESPIRITA DE MONTE ALTO (MG) realizou concomitantemente duas feiras do Livro Espírita nos períodos abrangentes do Dia de Kardec. Assim, em Pirangi (MG), a feira do livro ganhou magnífica montagem no Centro dessa cidade; enquanto isto em Monte Alto realizou-se a II Feira do Livro Espírita. Nossas felicitações ao confrade Luiz Bigla e seus companheiros responsáveis por esse evento.

Nossos Livros

O EVANGELHO DAS RECORDAÇÕES

Em carinhosa oferta pela Editora "Pensamento", nossa estante se enriquece com essa obra doutrinária muito importante e valorosa, de autoria do expressivo escritor Eliseu Rigonatti. O próprio Autor informou na introdução desse seu trabalho de profundas conceituações e expressivos ensinamentos, necessário avaliar junto a essa obra resulta de cinco décadas de observações e de suas experiências espiritistas. Aliás esse livro se completa em uma alentada bibliografia do estudioso pensador Eliseu Rigonatti, que se integrou também no grande dever de transmitir às crianças, através de "Lições de Ceticismo Espírita", as outras de fundamentações estruturadas na Doutrina, como: "O Espiritismo Aplicado", "O Evangelho dos Humildes", "O Evangelho da Mediunidade", além de outras publicações, que o identificam como acertado nesse empenho de servir às premissas do Espírito da Verdade. "O Evangelho das Recordações" é nos apresenta em trabalho gráfico de ótima textura e nos traz relatos sobre a lei da reencarnação, que nos leva a conhecê-lo em três vidas pretéritas.

"PENSAMENTOS MOLEQUES"

O poeta e menestrel Eno Theodoro Wanke, que se ofereceu à literatura brasileira subsídios prestimosos sobre estudos da Trova Brasileira, ainda na avaliação do Poeta de Cordéis e, na sua juventude permanente de um bom humor contagiante, já nos ofereceu até uma incursão pelos versos displicentes dos muros e das privadas. Sem favor a inteligência polimorfa que, dados os seus esforços próprios, se fez editor de seu vasto cabedal literário. Agora temos dele mais um prêmio de fraternidade de incomum. Seu livro "Pensamentos Moleques" nos leva a ter encontro com outras opiniões de versajadores talentosos, que falam e valorizam os seus chamados "clecs" que, no mundo de miséria, se amenizam em espírito anônimo dos que glosam até as tragédias desta vida. A edição desta obra, de precioso valor artístico, desde sua feitura ao seu conteúdo literário, teve a responsabilidade gráfica da "Folha Carioca Editora Ltda.", de Rio de Janeiro. Há um pensamento inicial desse seu trabalho, que nos leva a profunda meditação, quando enuncia-nos nestes termos: "Deus é Modesto. Deixa acreditar que Ele não existe". Sentimo-nos sumamente gratificados pela oferta deste, que nos dá o humanismo de um conceito assim: "Os sapos têm a missão de nos lembrar da existência tranquila da lagoa no meio do noite..."